Ageu 1:14

E o Senhor despertou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Josedec, o sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo; e vieram e trabalharam na casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke,

Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 12-15 O povo retornou a Deus no caminho do dever. Ao assistir aos ministros de

Deus, devemos ter respeito por quem os enviou. A palavra do Senhor tem sucesso, quando por sua graça ele desperta nosso espírito para cumpri-la. É no dia do poder divino que estamos dispostos. Quando Deus tem trabalho a ser feito, ele encontrará ou capacita os homens para fazê-lo. Todos ajudaram, como era sua habilidade; e isso eles fizeram com

relação ao Senhor como seu Deus. Aqueles que perderam tempo precisam resgatar o tempo; e quanto mais demoramos na loucura, mais pressa devemos fazer. Deus os encontrou de uma forma misericordiosa. Aqueles que trabalham para ele o têm com eles; e se ele é por nós, quem será contra nós? Isso deve nos levar a ser diligentes.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

E o Senhor despertou o espírito - As palavras são usadas para qualquer forte impulso de Deus para cumprir Sua vontade, seja naqueles que executam Sua vontade sem saber como Pul 1 Crônicas 5:26 , para levar adiante as tribos transjordanianas, ou Filisteus e árabes contra Jeorão, 2 Crônicas 21:16 . ou

os medos contra Babilônia Jeremias 51:11 , ou conscientemente, como de Ciro para restaurar o povo de Deus e reconstruir o templo Esdras 1: 1 , ou do próprio povo para devolver Esdras 1: 5: "O espírito de Zorobabel e o espírito de Josué ficou emocionado, para que o governo e o sacerdócio construíssem o templo de Deus: também o espírito do povo, que antes

dormia neles; não o corpo, nem a alma, mas o espírito que sabe melhor como edificar o templo de Deus."
"O Espírito Santo é despertado em nós, para que entremos na casa do Senhor e façamos as obras do Senhor."

"Novamente, observe que eles não se decidiram a fazer o que deveria agradar a Deus, antes que Ele estivesse com eles e

despertassem seu espírito. Saberemos também que, embora alguém escolha zelosamente fazer o bem e ser sincero, todavia, ele não realizará nada, a menos que Deus esteja com ele, levantando-o para ousar e aguçando-o para perseverar e remover todo torpor.Por isso, o maravilhoso Paulo diz daqueles que foram encarregados da pregação divina 1 Coríntios 15:11 .

mais abundantemente do que todos, ainda acrescentou muito sabiamente, mas não eu, mas a graça de Deus que estava comigo, e o próprio Salvador disse aos santos apóstolos, João 15: 5. Sem Mim, nada podereis fazer. nosso desejo, Ele, nossa coragem para qualquer boa obra; Ele, nossa força, e, se Ele estiver conosco, faremos bem Efésios 2: 21-22 ,

construindo-nos em um templo sagrado, uma habitação de Deus no Espírito; se Ele se retira e se retira, como deve haver alguma dúvida, de que devemos falhar, vencidos pela lentidão e falta de coura ge? "

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

14. O Senhor despertou o espírito de, etc. - Deus lhes

deu entusiasmo e perseverança na boa obra, embora preguiçosos em si mesmos. Todo bom impulso e reavivamento da religião é obra direta de Deus pelo Seu Espírito.

veio e trabalhou - colecionou madeira, pedras e outros materiais (compare Hag 1: 8) para o trabalho. Na verdade, não construiu ou "lançou as bases (secundárias)" do templo,

pois isso não foi feito até três meses depois, a saber, o vigésimo quarto dia do nono mês (Hag 2:18) [Grotius].

Comentários de Matthew Poole

O Senhor despertou: este é o primeiro efeito notável da presença de Deus com eles, uma realização sensata de sua promessa. Deus inclinou suas mentes, fixou suas resoluções e os inspirou com

coragem para este trabalho; enquanto os mais robustos antes não tinham intenção de se dedicar a esse trabalho, agora os mais fracos estão à frente e ousados.

O espírito; o coração, mente ou inclinação.

Sealtiel: veja Ageu 1:12 .

Governador: ver Ageu 1: 1 ,

Josedec: veja Ageu 1: 1 , 12 .

O restante: veja Ageu 1:12 .

Eles vieram, imediatamente, sem demora, e por unanimidade, sem qualquer dissidência visível.

Trabalhou; cada um pôs suas mãos nele da maneira que

lhes era apropriada; os governadores supervisionavam, dirigiam e incentivavam os trabalhadores; artífices emoldurados e preparados, e todas as pessoas trabalhavam. Na casa ; que agora deveria ser construído sobre as antigas fundações, estabelecidas cerca de dezessete anos antes, quando Ciro deu aos judeus a permissão para voltar e

construir sua cidade e templo.

O senhor dos exércitos; com que nome ele se deleita em ser conhecido entre os cativos devolvidos; e era um nome mais adequado ao estado atual, baseado em todas as mãos dos inimigos e em perigo perpétuo por eles.

O Deus deles: veja Habacuque 1:12 .

O Senhor despertou: este é o primeiro efeito notável da presença de Deus com eles, uma realização sensata de sua promessa. Deus inclinou suas mentes, fixou suas resoluções e os inspirou com coragem para este trabalho; enquanto os mais robustos antes não tinham intenção de se dedicar a esse

trabalho, agora os mais fracos estão à frente e ousados.

O espírito; o coração, mente ou inclinação.

Sealtiel: veja Ageu 1:12 .

Governador: ver Ageu 1: 1 ,

Josedec: veja Ageu 1: 1 , 12 .

O restante: veja Ageu 1:12 .

Eles vieram, imediatamente, sem demora, e por unanimidade, sem qualquer dissidência visível.

Trabalhou; cada um pôs suas mãos nele da maneira que lhes era apropriada; os governadores supervisionavam, dirigiam e incentivavam os trabalhadores; artífices

emoldurados e preparados,
e todas as pessoas
trabalhavam. Na casa ; que
agora deveria ser construído
sobre as antigas fundações,
estabelecidas cerca de
dezessete anos antes,
quando Ciro deu aos judeus
a permissão para voltar e
construir sua cidade e
templo.

O senhor dos exércitos; com
que nome ele se deleita em

ser conhecido entre os cativos devolvidos; e era um nome mais adequado ao estado atual, baseado em todas as mãos dos inimigos e em perigo perpétuo por eles.

O Deus deles: veja Habacuque 1:12 .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

E o Senhor despertou o espírito de Zorobabel, filho

de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Josedech, o sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo, ... Ele os despertou a partir daquele sono e preguiça em que estavam antes, tanto os governadores quanto as pessoas comuns; ele fez com que ambos quisessem e fizessem; ou uma mente disposta a fazer seu trabalho na construção de sua casa;

ele lhes deu um espírito de indústria e coragem; ele lhes permitiu afastar a disposição lenta a que eram atendidos e o medo dos homens que os possuíam; ele os inspirou com zelo e resolução para iniciar o trabalho de uma só vez, e persegui-lo com rigorosa aplicação; o Senhor somente poderia fazer isso:

e vieram e trabalharam na casa do Senhor dos exércitos, seu Deus; o

governador e o sumo sacerdote vieram dirigir e supervisionar, incentivar e animar o povo por sua presença e exemplo; e as pessoas para fazer as várias partes do serviço que lhes pertenciam, de acordo com sua genialidade e emprego.

Geneva Study Bible

E o SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de

Judá, e o espírito de Josué, filho de Josedech, o sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo; e vieram e trabalharam na casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

(l) Que declara que os homens são incapazes e tolos de servir ao Senhor, nem podem obedecer à sua palavra ou a seus mensageiros, antes que Deus reformare seus

corações e lhes dê novos espíritos; Jo 6:44.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

14) o Senhor despertou , etc.) Parece que a indiferença e a negligência predominantes pelas quais estavam cercadas haviam, pelo menos em certa medida, amortecido o ardor

e extinguido o espírito de Zorobabel e Josué. Precisava do mesmo sopro do céu que primeiro acendeu o fogo do zelo divino em seus corações, para despertar novamente as brasas agora fumegantes em chamas vivas (ζναζωπυρεῖν τὸ χάρισμα , 2 Timóteo 1: 6).

veio e funcionou] A palavra “veio” pode aqui ser pouco mais do que pleonástica,

mas talvez se refira à vinda do povo das cidades e do país vizinhos para Jerusalém, como sabemos que eles fizeram quando o altar foi estabelecido pela primeira vez (Esdras 3: 1). Eles “fizeram” ou executaram trabalhos (a palavra trabalho é aqui um substantivo, não um verbo) na reconstrução do Templo. Comp. Esdras 5: 1-2 .

Comentários do púlpito

Versículo 14. - O Senhor despertou, etc. O Senhor despertou a coragem, animou o zelo, dos chefes da nação, que haviam sucumbido à indiferença predominante, e haviam sofrido o seu ardor para se extinguir (comp. 1 Crônicas 5:26 ; 2 Crônicas 21 .. 16; Esdras 1: 1, 5). Eles vieram e trabalharam. Eles subiram ao templo e começaram a

fazer o trabalho que há tanto tempo negligenciaram.

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

O assírio tenta repelir este ataque, mas tudo em vão. Naum 2: 5 . "Ele se lembra dos seus gloriosos: eles tropeçam em seus caminhos; apressam-se contra a parede, e a tartaruga é montada. Naum 2: 6. As portas são abertas

nos rios e o palácio é dissolvido. Naum 2: 7. Está determinado: ela está nua, levada, e suas criadas gemem como o grito de pombas, ferindo seus seios ". Na aproximação dos carros de guerra do inimigo ao ataque, o assírio se lembra de seus generais e guerreiros, que possivelmente poderiam defender a cidade e afastar o inimigo. Que o sujeito

muda com yizkōr, é evidente a partir da mudança no número, ou seja, do singular em comparação com os plurais em Naum 2: 3 e Naum 2: 4 , e é colocado fora do alcance da dúvida pelo conteúdo de Nahum 2: 5. , Que mostram que a referência é a tentativa de defender a cidade. O assunto de yizkōr é o assírio (ליּעלּב, Naum 2: 1), ou o rei de Assur (Naum 3:18). Ele

se lembra de seus gloriosos, ou seja, lembra que ele tinha 'addīrīm, ou seja, não apenas generais (χχεγιστᾶνες, lxx), mas bons soldados, incluindo os generais (como Naum 3:18 ; Juízes 5:13 ; Neemias 3: 5) Ele os chama, mas eles tropeçam em seus caminhos. Do terror ao ataque violento do inimigo, seus joelhos perdem sua tensão (o plural hălīkhōth

não deve ser corrigido no singular de acordo com o keri, como a palavra sempre ocorre no plural). Eles se apressam na parede dela (Nínive); está estabelecido: isto é, literalmente o que cobre, não o defensor, praesidium militare (Hitzig), mas a tartaruga, testudo.

(Nota: não, porém, a tartaruga formada pelos escudos dos soldados, mantida unida acima de suas

cabeças (Liv. Xxxiv. 9), uma vez que nunca são encontradas nos monumentos assírios (vide. Layard), mas uma espécie de aríete, dos quais existem vários tipos diferentes, uma torre móvel, com um aríete, que consiste em uma estrutura leve, coberta com cestaria, ou uma estrutura sem torre, com uma cobertura ornamentada, ou simplesmente coberto de

peles e movendo-se sobre quatro ou seis rodas (veja a descrição, com ilustrações, em Nínive de Layard, ii. pp. 366-370, e o comentário de Strauss sobre essa passagem.)

A descrição do profeta passa rapidamente do ataque às muralhas da cidade para a captura da própria cidade (Naum 2: 6). Os portões abertos ou abertos dos rios

não são os acessos à cidade que estavam situados na margem do Tigre e foram abertos pelo transbordamento do rio, em apoio a qual foi feito um apelo à declaração de Diodor. Sic. ii. 27, que a muralha da cidade foi destruída pelo espaço de vinte estádios pelo transbordamento do Tigre; pois "portões dos rios" não podem representar portões

abertos por rios. Ainda menos podem ser aquelas estradas da cidade que levavam aos portões e que foram inundadas com pessoas em vez de água (Hitzig), ou com inimigos, que pressionavam dos portões para a cidade como rios transbordando (Ros.); nem mesmo os portões através dos quais os rios correm, isto é, as comportas, a saber, os canais

concêntricos emitidos pelo Tigre, com os quais o palácio poderia ser colocado debaixo d'água (Vatabl., Burck, Hitzig, ed. 1); mas como Lutero a define, "portões nas águas", isto é, situados nos rios ou portões na muralha da cidade, que eram protegidos pelos rios; "portões mais fortemente fortificados, tanto por natureza quanto por arte" (Tuch, de Nino urbe, p. 67,

Strauss e outros), pois nehârōth deve ser entendido como significando o Tigre e seus tributários e canais. De qualquer forma, havia tais portões em Nínive, já que a cidade, que ficava na junção do Khosr com o Tigre, na encosta da margem rochosa (de modo algum íngreme), foi até certo ponto tão construída no aluvião , que o curso natural do Khosr teve que ser barrado da

planície escolhida para a cidade por três represas de pedra, cujos restos ainda estão por serem vistos; e um canal foi cortado acima desse ponto, que conduzia a água para a planície da cidade, onde era virada à direita e à esquerda nos fossos da cidade, mas tinha um canal de esgoto pela cidade. Para o sul, no entanto, outra pequena coleção de águas ajudou a

encher as trincheiras. "A parede do lado em direção ao rio consistia em uma linha ligeiramente curva, que ligava as bocas das trincheiras, mas no lado da terra foi construída a uma curta distância das trincheiras. A parede do lado do rio agora faz fronteira com prados, que são inundados apenas em águas altas; mas o solo provavelmente foi muito

elevado, e na época em que a cidade foi construída, esse certamente era um rio "(ver M. v. Niebuhr, Geschichte Assurs u. Babels, p. 280 e os contornos do plano do terreno, em que Nínive estava, p. 284). As palavras do profeta não devem ser entendidas como referindo-se a nenhum portão em particular, digamos o ocidental, sozinho ou por excelência, como Tuch

supõe, mas se aplicam de maneira geral aos portões da cidade, uma vez que os rios são mencionados apenas para o objetivo de indicar a força dos portões. Como Lutero explicou corretamente, "os portões dos rios, por mais firmes em outros aspectos, e sem acesso fácil, serão agora facilmente ocupados, sim, já foram abertos". O palácio derrete, no entanto, não das

inundações de água que correm pelos portões abertos. Essa tradução literal das palavras é inconciliável com a situação dos palácios em Nínive, pois foram construídos na forma de terraços no topo das colinas, naturais ou artificiais, e não podiam ser inundados com água. As palavras são figurativas. mūg, derreter, dissolver, isto é, desaparecer através da ansiedade e

alarme; e היכל, o palácio, para os habitantes do palácio. "Quando os portões, protegidos pelos rios, são abertos pelo inimigo, o palácio, ou seja, o reinante Nínive, desaparece aterrorizado" (Hitzig). Pois seu domínio chegou ao fim.

הצּב: o hophal de ,ב, no hipil, para estabelecer, determinar (Deuteronômio 32: 8 ; Salmo 74:17 ; e Chald.

Daniel 2:45 ; Daniel 6:13); portanto, é estabelecido, ou seja, é determinado, sc. por Deus: ela será revelada; isto é, Nínive, a rainha ou senhora das nações, ficará coberta de vergonha. גּלּתה não deve ser tomado como intercambiável com o hophal הגלה, a ser levado embora, mas significa ser descoberto, depois que o piel descobrir, sc. a vergonha ou nudez (Naum

3: 5 ; cf. Isaías 47: 2-3 ; Oséias 2:12). העלה, pois העלה (ver Gênesis 63, An. 4), para ser expulso ou levado como o niph. em Jeremias 37:11 ; 2 Samuel 2:27 .

(Nota: Das diferentes explicações que foram dadas sobre esse hemísmo, a suposição, que remonta até os caldeus, que huzzab significa a rainha, ou é o nome da rainha (Ewald e

Rckert), é destituída de qualquer fundamento sustentável e não é melhor do que a fantasia de Hitzig, que devemos ler והצב ", e o lagarto é descoberto, buscado", e que esse "réptil" é Nínive. A objeção oferecida à nossa explicação, a saber, somente será admissível se for imediatamente seguido pelo decretum divinum em toda a sua extensão, e não apenas

por uma parte dele, repousar sobre uma interpretação incorreta das seguintes palavras, que não contêm apenas uma parte do propósito de Deus.)

A deposição e o descarte denotam a completa destruição de Nínive. אמהתיה, ancillae ejus, ie, Nini. As "donzelas" da cidade de Nínive, personificadas como rainha,

não são os estados sujeitos a seu governo (Theodor., Cyr., Jerome e outros), pois durante todo este capítulo Nínive é mencionada simplesmente como a capital da Assíria. império, - mas os habitantes de Nínive, que são representadas como empregadas domésticas, lamentando o destino de sua amante. Nâhag, ofegar, suspirar, pelo qual hâgâh é usado em outras passagens

onde se refere o arrulhar de pombas (cf. Isaías 38:14 ; Isaías 59:11). םול יונים em vez de םיּונים, provavelmente para expressar a intensidade do gemido. Tofé, para ferir, usado para ferir os tamboris no Salmo 68:26 ; aqui, para ferir o peito. Compare pectus pugnis caedere ou palmis infestis tundere (por exemplo, Juv. Xiii. 167; Virg. Aen. I. 481 e outras passagens), como uma

expressão de violenta agonia no profundo luto (cf. Lucas 18:13 ; Lucas 23 : 27). לבבהן para לבביהן é o plural, embora geralmente seja escrito לבּות; e como o י é freqüentemente omitido como sinal do plural (cf. Ewald, 258, a), não há um bom terreno para a leitura de לבבהן, como propõe Hitzig.

Ligações

Ageu 1:14 Interlinear

Ageu 1:14 Alemão

Ageu 1:14 NVI

Ageu 1:14 Multilíngue

Ageu 1:14 Espanhol

Ageu 1:14 Chinês

Ageu 1:14 Espanhol

Ageu 1:14 Inglês

Ageu 1:14 Paralelo

Ageu 1:14 Biblia Paralela

Ageu 1:14 Chinês

Ageu 1:14 Francês

Ageu 1:14 Alemão

Bible Hub

Texto original em Inglês:

1:12-15 The people returned to God in the way of duty.

Sugira uma tradução melhor